

# 2ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

5 A 9  
DE JUNHO  
2017

FACULDADE  
**CESUSC**  
Muito além do diploma

## PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO: PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA

Sarah Cristine Bastos<sup>1</sup>; Kathiuska Koroll<sup>2</sup>; Anna Gabriela Bastos<sup>3</sup>.

2ª Jornada de Integração e Iniciação Científica – Faculdade Cesusc – Santa Catarina – SC – Brasil

### INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa é uma parceria entre o grupo de Pesquisa e Extensão em Psicologia Social Comunitária da Faculdade Cesusc, a comunidade do bairro Santo Antônio de Lisboa e a Escola Paulo Fontes. O projeto tem como intuito mediar a aproximação da comunidade com a escola, através das demandas vindas de suas respectivas falas. A intervenção realizada objetiva criar sentimentos de pertencimento dos alunos para com a escola, promover o espírito de equipe, o empoderamento, a união e autonomia aos jovens estudantes.

### OBJETIVO

O projeto intenta melhorar a comunicação entre os alunos e a escola, debatendo assuntos que a grade curricular não permite que sejam abordados em sala de aula, empoderando os estudantes quanto a suas capacidades e possibilidades – lembrando sempre de fazer compreender o respeito necessário às hierarquias escolares – fazendo com que ressignifiquem o espaço da escola e trabalhem nele as mudanças necessárias para torná-lo mais prazeroso. Desta maneira, visa auxiliá-los na aquisição de habilidades de liderança, cooperação em equipe e responsabilidade.

### DESENVOLVIMENTO PESQUISA

A proposta inicial foi a realização de encontros semanais, às quartas-feiras, nas dependências da Escola Estadual Paulo Fontes, no bairro Santo Antônio de Lisboa, em Florianópolis, tendo como público alvo todos os alunos do ensino médio da instituição. Para os encontros, houve a decisão conjunta entre grupo e direção de acontecerem semanalmente, com duração de aproximadamente 50 (cinquenta) minutos, ocorrendo das 17h10 às 18h, havendo prolongamento do encontro mediante necessidade, tomando-se o cuidado de não interromper o horário escolar.

Durante os três primeiros encontros, as dinâmicas trabalhadas promoveram debates sobre o futuro após a escola, o distanciamento entre a grade curricular e a realidade dos alunos, a escolha da profissão, a forma que a mídia retrata os jovens, o papel da juventude na sociedade, a importância da iniciativa individual para a mudança, a falta de voz do adolescente em todos os âmbitos, a dificuldade de diálogo com os professores, questões de gênero e sexualidade, a iniciativa estudantil e comunitária na manutenção e funcionamento dos ambientes escolares. Nos últimos três encontros, o grupo de psicologia auxiliou os alunos a desenvolverem um grêmio estudantil – ao qual não tinham interesse até o momento – que permitiu a discussão de questões como perfil de liderança, cooperação em equipe e responsabilidade. O grêmio propõe uma articulação entre alunos e corpo docente.

Nas etapas necessárias à formação de um grêmio, os alunos já concluíram as fases de criação e votação de um estatuto e elaboram no momento a criação das chapas concorrentes, necessárias à legitimidade do núcleo. Passarão ainda pelas fases de eleição para o grupo, que terá a vigência durante o restante do ano letivo.

Figura 1 – Representatividade



Fonte: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Figura 2 – Inclusão



Fonte: Unesp

Espera-se que com este projeto, no seu devido tempo, através das dinâmicas, do grêmio e do emprego de oficinas extraclasse, os estudantes apresentem mais envolvimento com o colégio e com a própria comunidade, assim como a evolução do sentimento de pertencimento escolar.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o presente trabalho tem instigado aos jovens ideias sobre novas formas de utilizar os espaços escolares e despertou nos discentes o sentimento de responsabilidade e representatividade do corpo estudantil, permitindo iniciar a construção de uma ponte sólida entre os interesses próprios de cada um, os direitos e os deveres dos alunos para com os colegas, escola, comunidade e futuro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SASS, Odair; CARLOS, Aparecida da Graça. **Grêmio Estudantil e Participação do Estudante**. 2006. 118 p. Tese (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) - Pontifícia Universidade Católica, Estado de São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/1483/1/tese.pdf>>. Acesso em 29 maio 2017.
- FREITAS, M.F.Q. Contribuições da psicologia social e psicologia política ao desenvolvimento da psicologia social comunitária. **Psicologia & Sociedade**, São Paulo, v.8, n. 1, p. 63-82, jan/jun.1996

1 Titulação: Graduanda em Psicologia. Instituição atual: Faculdade Cesusc /sarahcristine.bastos@gmail.com

2 Titulação: Graduanda em Psicologia. Instituição atual: Faculdade Cesusc /kathiuskakoroll@gmail.com

3 Titulação: Graduanda em Psicologia. Instituição atual: Faculdade Cesusc /annagabriellab@hotmail.com